

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, o PMI composto da Zona do Euro – incluindo indústria e serviços – cresceu +1.1 pontos para 60.6, acima do que se esperava (60). O ganho foi motivado, majoritariamente, pelo componente de serviços que saltou +2.1 pontos para 60.4 em meio à retirada das medidas remanescentes contra a Covid-19 no bloco. O aumento de preocupações com a variante delta do vírus não parece ter afetado o desempenho deste mês, mas afetou as expectativas das empresas para o futuro próximo. O indicador da indústria, por sua vez, caiu -0.8, atingindo 62.6 – um número ainda historicamente alto. A piora foi ligada a problema nas cadeias de oferta de insumos.

Além disso, na quinta-feira, o Banco Central Europeu se reuniu pela primeira vez após a revisão de sua estratégia de política monetária. Na ocasião, o compromisso dos *policymakers* em tornar crível e cumprir a nova meta de inflação de 2% foi reafirmada a partir da declaração de que as taxas de juros ficarão no nível presente ou mais baixas, até que vejam a inflação convergir para o objetivo, de maneira percebida como durável, antes do fim do horizonte de projeções, além de observar sinais na inflação realizada consistentes com esta convergência.

ATIVIDADE

- **Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro (jul/21):** caiu -1.1 pontos para -4.4, abaixo do esperado (+0.8 pontos para -2.5).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** cresceram bastante, registrando 419 mil solicitações.
- **Vendas do varejo no Reino Unido (jun/21):** aumentaram +0.5% em comparação a mai/21, em linha com o esperado. O núcleo, por sua vez, cresceu +0.3%, abaixo das expectativas para +0.6%.
- **Índice PMI da indústria na Zona do Euro (jul/21):** caiu -0.8 pontos para 62.6, em linha com as expectativas.
- **Índice PMI de serviços na Zona do Euro (jul/21):** cresceu +2.1 pontos para 60.4, surpreendendo as expectativas para 59.5.
- **Índice PMI da indústria nos Estados Unidos (jul/21):** cresceu +1 ponto em julho para 63.1, contra expectativas para uma queda marginal de -0.1.

INFLAÇÃO

- **Inflação no Japão (jun/21):** cresceu +0.3% contra o mês anterior, em linha com o esperado.
- **Índice de preços ao produtor na Alemanha (jun/21):** cresceu +1.3% contra mai/21, levemente acima das expectativas para 1.1%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira).

ATIVIDADE

- Índice de sentimento econômico na Alemanha referente jul/21, divulgado pelo Instituto Ifo (segunda-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referentes a jun/21, pelo Census Bureau (terça-feira).

- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- PIB dos Estados Unidos referente ao 2T21, pelo BEA (quinta-feira).
- Desemprego no Japão referente a jun/21, pelo Statistics Bureau (quinta-feira).
- Produção industrial no Japão referente a jun/21, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Japão referente a jun/21, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (quinta-feira).
- PIB da Alemanha referente ao 2T21, pelo Statistisches Bundesamt Deutschland (sexta-feira).
- Desemprego na Zona do Euro referente a jun/21, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos referente a jun/21, pelo BEA (sexta-feira).
- Índice de sentimento econômico nos Estados Unidos referente a jul/21, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação preliminar na Zona do Euro referente a jul/21, divulgada pelo Eurostat (sexta-feira).
- Inflação PCE (índice de preços do consumo) nos Estados Unidos referente a jun/21, pelo US Department of Commerce (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, continuaram mostrando queda disseminada de casos e mortes pelo país. Com relação às vacinas, o Brasil aplicou cerca de 1.4 milhões de doses por dia ao longo da semana passada e chegou a 17% da população vacinada com a segunda dose ou dose única.

O resultado do IPCA-15 de jul/21 mostrou uma alta acima do esperado pelo mercado e em linha com o esperado por nós, com os preços de bens ainda pressionados e aceleração na inflação de serviços. Com isso, continuamos em um ambiente inflacionário, com os núcleos rodando acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (jul/21):** O índice variou 0.72% no mês, acumulando 8.59% em 12 meses, acima das expectativas do mercado, mas em linha com nossas projeções. Continuando o que tem sido visto nas últimas divulgações, a inflação mostrou uma qualidade ruim, com núcleos altos, acima do intervalo compatível com a meta de inflação. Em resumo, estamos em um movimento de inflação muito pressionada, com bens ainda muito fortes e aceleração nos serviços.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito referente a jun/21, pelo BCB (quarta-feira).
- CAGED referente a jun/21, pelo Ministério da Economia (quarta-feira).

- PNAD Contínua referente a mai/21, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a jul/21, pela FGV (quinta-feira).